

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i60p4696-4703>

(Re) inventando práticas educativas para prevenção de doença cardiovascular e diabetes: relato de experiência

(Re) inventing educational practices for the prevention of cardiovascular disease and diabetes: experience report

(Re)inventar las prácticas educativas para la prevención de las enfermedades cardiovasculares y la diabetes: un informe de experiencia

RESUMO

As modificações socioeconômicas e no estilo de vida da população, contribuíram para o cenário epidemiológico brasileiro apresentar alta prevalência de doenças cardiovasculares e diabetes. O presente estudo tem como objetivo apresentar o relato de experiência de ação de extensão desenvolvida por acadêmicos do curso de medicina, visando promover à saúde e prevenir doenças cardiovasculares e diabetes durante período de emergência de saúde pública provocado pela pandemia da COVID-19. Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexiva descrevendo as etapas da atividade educativa. Os discentes de forma ativa elaboraram o conteúdo educativo e disseminaram por meio de mídias sociais. A proposta promoveu novos caminhos para o aprendizado inovador e ativo de profissionais voltados para um modelo integral de saúde, que prioriza a promoção da saúde e a prevenção de agravos, além disso, possibilitou aos discentes reconhecer seu papel social enquanto profissionais de saúde.

DESCRIPTORIOS: Doenças Cardiovasculares; Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde; Educação.

ABSTRACT

The socioeconomic and lifestyle changes of the population contributed to the Brazilian epidemiological scenario, with a high prevalence of cardiovascular diseases and diabetes. The present study aims to present the report of experience of extension action developed by medical students, aiming to promote health and prevent cardiovascular diseases and diabetes during the period of public health emergency caused by the pandemic of COVID-19. This is an experience report of a critical-reflexive approach describing the stages of the educational activity. The students actively developed the educational content and disseminated it through social media. The proposal promoted new paths for innovative and active learning by professionals focused on a comprehensive health model, which prioritizes health promotion and disease prevention, in addition, it enabled students to recognize their social role as health professionals.

DESCRIPTORS: Cardiovascular Diseases; Diabetes Mellitus; Health Promotion; Education.

RESUMEN

Los cambios socioeconómicos y de estilo de vida de la población contribuyeron al escenario epidemiológico brasileño, con una alta prevalencia de enfermedades cardiovasculares y diabetes. El presente estudio tiene como objetivo presentar el informe de experiencia de acción de extensión desarrollada por estudiantes de medicina, con el objetivo de promover la salud y prevenir las enfermedades cardiovasculares y la diabetes durante el período de emergencia de salud pública provocado por la pandemia de COVID-19. Se trata de un relato de experiencia de un enfoque crítico-reflexivo que describe las etapas de la actividad educativa. Los estudiantes desarrollaron activamente el contenido educativo y lo difundieron a través de las redes sociales. La propuesta promovió nuevos caminos para el aprendizaje innovador y activo de los profesionales enfocados en un modelo de salud integral, que prioriza la promoción de la salud y la prevención de enfermedades, además, permitió a los estudiantes reconocer su rol social como profesionales de la salud.

DESCRIPTORIOS: Enfermedades Cardiovasculares; Diabetes Mellitus; Promoción de la Salud, Educación

RECEBIDO EM: 09/11/2020 APROVADO EM: 18/11/2020



Milara Barp

Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO/ Mestranda em Enfermagem.

ORCID:0000-0002-7326-2189

Viviane Santos Mendes Caneiro

Superintendência da Escola de Saúde de Goiás. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), Goiânia-GO/
Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde.

ORCID: 0000-0001-7497-5888

Mônica Santos Amaral

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade, Trindade-GO. Docente curso de Medicina.

ORCID: 0000-0002-0535-2860

Raquel Rosa Mendonça do Vale

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade, Trindade-GO. Docente curso de Medicina.

ORCID: 0000-0003-2089-8842

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o aumento da expectativa de vida populacional, modificações socioeconômicas e no estilo de vida da população, contribuíram para o cenário epidemiológico brasileiro apresentar alta prevalência de doenças cardiovasculares, dentre elas, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). Mais especificadamente, 21,4% dos brasileiros referem apresentar HAS e 6,1% DM. Essas doenças representam um dos maiores desafios de saúde pública no país, ocasionando elevado número de mortes, incapacidades, perda da qualidade de vida e custos econômicos ao sistema de saúde^(1,2).

Para o enfrentamento das morbidades mais prevalentes no país, o modelo fragmentado de saúde, centrado na doença, com objetivo apenas curativo, reativo e episódico não contempla de forma integral as reais necessidades de saúde imperativas ao portador de doença crônica, sendo necessário fortalecer o modelo de saúde proativo, contínuo de cuidados, por meio de profissionais de saúde qualificados e engajados^(2,3).

Considerando o cenário epidemiológico apresentado pelo país, em 2014 foram publicadas as novas diretrizes curriculares nacionais (DCN) para o curso de medicina, enfatizando a preocupação para uma formação de médicos generalistas, efetivos na abordagem aos pacientes na atenção básica, resolutivos na promoção e redução dos riscos de saúde⁽⁴⁾.

Nesse cenário, com vistas a contemplar as necessidades de formação, instituições

de ensino superior (IES) têm buscado métodos de ensino-aprendizagem para promover a formação de médicos humanistas, críticos e reflexivos, com capacidade de atuação em todos os níveis de atenção em saúde, no âmbito individual e coletivo, com habilidades para promoção da saúde e prevenção de doenças⁽⁴⁾.

Ao vivenciar esse processo formativo, o futuro profissional médico desenvolve competências e habilidades nas dimensões ética, estética e política, sendo capaz de analisar os problemas da sociedade e desenvolver soluções⁽⁵⁾.

Considerando esse contexto, torna-se necessário discutir experiências no uso de metodologias inovadoras utilizadas em diferentes cenários de aprendizagem, como proporcionadas pela extensão universitária, que visam fortalecer processos de transformação no ensino médico.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar o relato de experiência de ação de extensão desenvolvida por acadêmicos do curso de medicina, para promover à saúde e prevenir doenças cardiovasculares e diabetes durante período de emergência de saúde pública provocado pela pandemia da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexiva acerca da integração ensino-comunidade possibilitada por uma atividade de extensão virtual, ocorrida entre maio e junho de 2020, realizada por trinta e cinco estudantes do segundo período do curso de medicina de uma instituição de ensino superior locali-

zada na região centro-oeste do Brasil.

No segundo período de graduação, na disciplina de Interação em Saúde na Comunidade (IESC) o discente desenvolve habilidades e competências para executar ações dirigidas às modificações de hábitos de vida da população, baseados em evidências científicas, respeitando a diversidade sócio-histórico-cultural de cada indivíduo ou comunidade, afim de evitar agravos à saúde.

Nesse sentido, realizou-se atividade de extensão com intuito de contribuir com a promoção e prevenção de doenças cardiovasculares da comunidade e ampliar as experiências acadêmicas sobre a temática. Para tanto, a atividade extensionista inicialmente delineada para acontecer presencialmente na comunidade, precisou ser reformulada devido às restrições provocadas pela pandemia da COVID-19, sendo utilizado mídias sociais para atingir o público-alvo.

A atividade de extensão foi intitulada “Estilo de vida saudável: hipertensão e diabetes”, e foi desenvolvida por discentes matriculados no segundo período do curso de medicina, que se voluntariaram em participar. Para execução foram articuladas quatro etapas principais: planejamento, elaboração do conteúdo, revisão pelo grupo, exposição nas mídias sociais, avaliação da atividade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na etapa de planejamento, os discentes foram sensibilizados sobre a importância de manter a atividade extensionista mesmo no contexto de pandemia e, então, foi

realizado extensa discussão sobre como seria reformulada para modalidade de divulgação nas mídias sociais.

Ressalta-se que o conteúdo relativo à promoção e prevenção de doenças cardiovasculares foi exaustivamente abordado ao longo do semestre letivo, sendo utilizado como literatura de referência os materiais oficiais sobre hipertensão arterial e diabetes mellitus disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Diabetes.

Os discentes participantes foram subdivididos em duplas e receberam temáticas sobre diabetes mellitus ou hipertensão arterial para formular material no formato de infográfico, que posteriormente seria divulgado nas mídias sociais. Os assuntos abordados, data de divulgação do conteúdo digital e mídias sociais utilizadas pela atividade de extensão estão descritos no quadro 1.

Os infográficos são representações vi-

suais de informações que buscam facilitar a interpretação pelo leitor de explicações complexas. Os discentes personalizaram seus infográficos por meio de textos de fácil compreensão, uso de imagens, gráficos, dentre outros, de acordo com a temática. A ferramenta utilizada para construção do infográfico foi o Canva®, que possibilitou personalizar cada infográfico com específico layout e design que despertasse interesse pelos usuários das mídias sociais.

Previamente a divulgação nas mídias sociais, os discentes apresentaram seus infográficos aos docentes e demais colegas. O objetivo desta fase de revisão em grupo foi analisar possíveis inconformidades, e sugerir readequações para proporcionar adequada compreensão dos usuários que visualizariam o conteúdo produzido.

Vale enfatizar que a transformação do conteúdo científico para uma linguagem clara e acessível aos usuários das mídias

sociais foi considerado um dos principais desafios vivenciados pelos discentes.

Após as devidas correções e ajustes o material produzido foi divulgado nas próprias redes sociais dos alunos e professores, tais como, Instagram®, WhatsApp®. Além disso, foram compartilhadas pelas páginas sociais oficiais da IES, objetivando atingir o maior número de usuários.

As postagens realizadas em redes sociais foram amplamente visualizadas, com repercussão positiva pela comunidade acadêmica e comunidade externa atingida pela divulgação do conteúdo.

Ao final, houve uma avaliação da atividade, por meio de um feedback dialógico, em que os alunos expuseram como foi a experiência de desenvolver a atividade de extensão universitária, sendo mencionado a percepção de responsabilidade em desenvolver conteúdo que foi divulgado para toda comunidade, a importância do

Quadro 1. Assuntos abordados, datas de divulgação do conteúdo digital e mídias sociais utilizadas para divulgação na atividade de extensão virtual “Estilo de vida saudável: hipertensão e diabetes”, Trindade, Goiás, Brasil, 2020.

TEMÁTICA	DATA DIVULGAÇÃO	MÍDIAS SOCIAIS
Rastreamento hipertensão arterial sistêmica	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Rastreamento para diabetes	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Fatores de risco cardiovascular	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Tratamento não medicamentoso: alimentação para hipertensos	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Tratamento não medicamentoso: alimentação para diabéticos	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Tratamento não medicamentoso: atividade física para hipertensos	10 e 11/06/2020	Instagram®, WhatsApp® Páginas sociais oficiais da IES.
Tratamento não medicamentoso: atividade física para diabéticos	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Recomendações sobre o consumo de álcool para hipertensos e diabéticos	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Fatores de risco para o pé diabético	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.
Cuidados com o pé diabético	10 e 11/06/2020	Instagram®, Páginas sociais oficiais da IES.

embasamento científico para atingir o objetivo e as dificuldades em transformar o conteúdo científico em conteúdo popular, capaz de impactar na vida dos mais diferentes usuários das redes sociais.

Na visão dos docentes, a proposta de proporcionar diferente cenário de aprendizagem sobre a temática de diabetes mellitus e hipertensão arterial foi atingida, sendo inédito realizar na modalidade virtual, na qual, os estudantes universitários apresentaram enorme facilidade de lidar com as ferramentas de comunicação, sendo algo que deve ser explorado em outras oportunidades de extensão.

DISCUSSÃO

Doenças cardiovasculares são altamente prevalentes na população brasileira. No contexto provocado pela pandemia do novo coronavírus, podem ser exacerbadas devido a descontinuidade de cuidados médicos e de saúde. Além disso, doenças cardiovasculares são frequentemente encontradas em portadores da COVID-19, com alta taxa de mortalidade nesses pacientes (6).

Nesse contexto, atividades de extensão voltadas para prevenir agravos cardiovas-

culares, devem ser estimuladas, considerando que os níveis de saúde cardiovascular da população brasileira são baixos, com alta prevalência de dieta inadequada e inatividade física, sendo necessárias diferentes abordagens para favorecer escolhas saudáveis (7,8).

Para isso, o uso de mídias sociais torna-se importante aliado ao oportunizar novas formas de comunicação e de compartilhamento de conteúdo no campo da saúde, sendo um canal que possui um grande potencial de motivar, auxiliar e aprimorar o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, aumentando a adesão de pacientes crônicos ao tratamento (9).

Além disso, a atividade de extensão relatada no presente estudo está em consonância com as DCNs 2014, que reforçam a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o futuro exercício profissional médico e a responsabilidade social que os estudantes possuem com a comunidade para superar desafios de saúde(4).

É essencial diversificar as ofertas de atividades educativas, mesmo no atual panorama de ensino remoto, para que os estudantes de medicina consigam su-

perar as barreiras educacionais impostas pela pandemia. Para isso, as instituições de ensino devem garantir um cenário de aprendizagem com metodologias ativas e inovadoras (10).

Estas metodologias ativas e inovadoras proporcionam uma formação de profissionais voltados para um modelo integral, que prioriza a promoção da saúde e a prevenção de agravos, e que utiliza a educação em saúde de forma participativa e dialógica contrapondo-se a atuação centrada na doença, que valoriza a especialização e prioriza o contexto hospitalar(11).

CONCLUSÃO

Para se conseguir alcançar os princípios e finalidades da formação médica o graduando deve ser corresponsável pelo processo de ensino aprendizagem e comprometer-se com os desafios atuais de saúde.

Apesar dos desafios em planejar e desenvolver atividades de maneira remota no contexto pandêmico, a atividade de extensão foi capaz de produzir novos caminhos para o aprendizado e contribuir com conteúdo digital de qualidade na prevenção de doenças cardiovasculares e diabetes. ■

REFERÊNCIAS

1. Iser BPM, Stopa SR, Chueiri PS, Szwarcwald CL, Malta DC, Monteiro HOC et al. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Epidemiol e Serviços Saúde* 2015; 24(2):305–14.
2. Andrade SS de A, Stopa SR, Brito AS, Chueiri PS, Szwarcwald CL, Malta DC. Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Epidemiol e Serviços Saúde* 2015; 24(2):297–304.
3. Mendes EV. As Redes de Atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011, 549 p.
4. Meireles MA de C, Fernandes CP, Silva LS e. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica: Expectativas dos Discentes do Primeiro Ano do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. *Rev Bras Educ Med* 2020;43(2):67–78.
5. Souza CDF de, Correia DS, Araújo MDP, Wanderley RA, Machado MF. E o Passado é uma Roupas que Não nos Serve Mais: uma Reflexão sobre Integração Ensino-Saúde-Comunidade em Curso Médico do Nordeste. *Rev Bras Educ Med* 2019;43(1 suppl 1):7–11.
6. Askin Lutfu, Tanriverdi Okan, Askin Husna Sengul. The Effect of Coronavirus Disease 2019 on Cardiovascular Diseases. *Arq. Bras. Cardiol* 2020 May; 114(5): 817–822.
7. Matozinhos FP, Felisbino-Mendes MS, Gomes CS, Jansen AK, Machado ÍE, Lana FCF, et al. Saúde cardiovascular em população residente nas capitais brasileiras. *Rev Lat Am Enfermagem* 2017;25:2843.
8. Ribeiro AG, Cotta RMM, Ribeiro SMR. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. *Cienc e Saude Coletiva* 2012;17(1):7–17.
9. Fernandes L de S, Calado C, Araujo CAS. Social networks and health practices: Influence of a diabetes online community on adherence to treatment. *Cienc e Saude Coletiva* 2018;23(10):3357–68.
10. Gomes VTS, Rodrigues RO, Gomes RNS, Gomes MS, Viana LVM, Silva FS. A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. *Rev Bras Educ Med* 2020; 44(4).
11. Falkenberg MB, Mendes T de PL, Moraes EP de, Souza EM de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Cien Saude Colet* 2014;19(3):847–52.